

## DESENVOLVIMENTO OVARIANO DE *Leporinus friderici* BLOCH 1794 (CHARACIFORMES: ANOSTOMIDAE), EM RIACHOS DE ÁREAS ANTROPIZADAS NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Breno Richard Monteiro Silva<sup>1</sup>  
Renata Silva De Oliveira<sup>2</sup>  
Antonio Elivelton Paiva de Oliveira<sup>3</sup>  
Juan Pablo Caldas Caldas<sup>4</sup>  
Maria Auxiliadora Pantoja Ferreira<sup>5</sup>

### RESUMO

Em peixes a maturação ovariana envolve mecanismos que desencadeiam a proliferação, diferenciação e crescimento de células, o que garante a produção contínua de oócitos maduros. O processo de desenvolvimento e maturação oocitária são importantes para que uma espécie alcance o sucesso reprodutivo, porém ações antrópicas podem influenciar negativamente nesse processo. *Leporinus friderici* Bloch 1794, conhecido como aracu ou piaú, é um peixe que possui distribuição na América do sul, sendo bastante utilizado na pescaria artesanal e de subsistência. Objetivo deste estudo foi descrever a maturação ovariana em *L. Friderici*, em áreas de mineração e pastagem. Os espécimes foram capturados nas Microbacias dos igarapés Parariquara e Potiritá, Paragominas (Pará-Brasil). Posteriormente foram eutanasiados e as gônadas coletadas e processadas para as microscopias óptica (OM) e eletrônica de varredura (MEV). Histologicamente as gônadas foram caracterizadas em cinco estágios de maturação ovariana. Imaturo com predomínio de oogônias e oócitos tipo I ou pré-vitelogênicos com um citoplasma basófilo e núcleo central. Em maturação, com oócitos tipo II contendo citoplasma acidófilo e núcleo com numerosos nucleólos e alvéolos corticais. Maduro com predomínio de oócitos tipo III e IV apresentando citoplasma com grânulos de vitelo. MEV revelou detalhes da parede do oócito maduro que apresentou aspecto irregular e a presença característica das camadas envoltórias no oócito tipo IV, camada da teca, célula folicular e zona radiata. O estágio desovado foi caracterizado por complexo pós-ovulatório e oócitos em atresia e o repouso com oócitos tipos I e II. A oogênese em *L. friderici* em áreas antropizadas é conservada assim como nos demais characiformes. Tais informações são valiosas e podem ser propulsoras para estudos

<sup>1</sup> Doutorando do Curso de Ecologia da Universidade Federal do Pará- UFPA; brenorich@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora pelo Curso de Ciência Animal da Universidade Federal do Pará- UFPA, renataoliveira58@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Doutorando do Curso de Ecologia da Universidade Federal - UFPA, elivelton99oliveira@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Biologia da Universidade Federal do Pará – UFPA, juan.caldas@icb.ufpa.br

<sup>5</sup> Doutora pelo Curso de Biologia Parasitária da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, auxi@ufpa.br

comparativos e estimativas reprodutivas da espécie ajudando no desenvolvimento de técnicas que visam a reprodução e o manejo sustentável.

**Palavras-chave:** Maturação gonadal, MEV, oócito, Piau.